

## ANÁLISE NEOTECTÔNICA E GEOMORFOLÓGICA NOS DEPÓSITOS COSTEIROS DO LITORAL SUL DO ESTADO DA BAHIA

Oliveira, L.C.<sup>1</sup>; Oliveira, R.M.A.G.<sup>2</sup>; E, P.<sup>2</sup>

<sup>1,2</sup>Petróleo Brasileiro S.A.; <sup>2</sup>Universidade do Estado do Rio de Janeiro

**RESUMO:** As principais unidades litoestratigráficas presentes na seção aflorante costeira entre o norte do Espírito Santo e o sul da Bahia referem-se a depósitos neoceno-zóicos associados à Formação Barreiras e a sedimentos de praia e aluviões. Estudos recentes realizados nesta região apontam que o rearranjo neotectônico teria influenciado o relevo, a distribuição da rede de drenagem como também a migração de hidrocarbonetos. Embora, a Formação Barreiras seja referenciada como uma unidade frequentemente deformada, em especial no nordeste do Brasil, os efeitos morfológicos e estratigráficos desta deformação ainda não são satisfatoriamente compreendidos. Os depósitos paleogênicos-neogênicos aqui estudados estão dispostos em falésias, presentes no litoral sul da Bahia, entre as cidades de Prado e Mucuri, além de alguns afloramentos no norte do estado do espírito Santo. Estas falésias possuem relevo escarpado, com altura variando de 5 m a 15 m, na qual se expõe, em grande parte, arenito de granulometria grossa. As escarpas estão sob processo ativo de intemperismo e erosão marinha, sendo observada intensa coloração vermelha, associada à percolação de óxido de ferro. Os depósitos estudados mostram forte deformação estrutural rúptil, sendo reconhecidos conjuntos de falhas de direções N-S, NE-SW, NW-SE e E-W. Os dois primeiros estão associados a reativações de falhas do rifte precursor das bacias marginais brasileiras e os dois últimos a processos transcorrentes posteriores, decorrentes da abertura do Atlântico Sul. É sabido que estas direções com variações NW-SE, ocorrem por toda extensão da bacia e teriam sido responsáveis por induzir a formação de depocentros de sedimentos flúvio-lacustres e a colocação de corpos vulcânicos meso-ceno-zóicos, como também seriam os agentes controladores do arranjo da rede de drenagem. Assim, tal padrão de falhas está relacionado às zonas de transferência da fase rifte, reativadas diacronicamente até o Recente. Dados sismográficos coletados entre os estados do Espírito Santo e Bahia mostram atividade sísmica recente nesta região e apoiam a hipótese de um relevo atual, de caráter tectônico, controlado por descontinuidades estruturais. Afloramentos na localidade de Guriri (São Mateus, ES) corroboram tal afirmação, onde ocorrem falhas normais N10W atingindo o solo, as quais respondem gravitacionalmente com desenvolvimento de uma estrutura em *roll over*. Os dados estruturais levantados nos afloramentos mostram, portanto, que a configuração geomorfológica das falésias no sul da Bahia foi controlada por falhas da fase rifte reativadas, além das estruturas ainda ativas que modelam o relevo atual. A partir destes dados propõe-se novas interpretações estruturais para a porção emersa das bacias do Espírito Santo e de Mucuri e são avaliados os efeitos de tal deformação tectônica sobre a disposição litoestratigráfica dos depósitos estudados.

**PALAVRAS-CHAVE:** FORMAÇÃO BARREIRAS, BACIA DE MUCURI, NEOTECTÔNICA.

